

FH chama opositores de "demagógicos"

Ele reúne governadores e pede ajuda para que bancadas aprovem mudanças na Carta

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso chamou ontem de demagógicos os congressistas que se opõem à reforma administrativa. "Fazem uma gritaria no Congresso, pensam que estão defendendo os interesses dos trabalhadores, mas estão é atrapalhando o Brasil", acusou, em entrevista à Rádio Guaíba, de Porto Alegre. "A demagogia não vai resolver, gritar e depois cantar o Hino Nacional porque votou contra, não vai resolver não."

O presidente reúne hoje os nove governadores do PMDB, depois de ter jantado ontem com os quatro do PSDB para pedir que mobili-



zem as bancadas a favor da reforma administrativa. Para Fernando Henrique, a reforma é importante para o País, não para o governo. "O meu governo se agüenta sem a reforma, nós temos mecanismos para segurar o real", acrescentou. "Nem ouço mais os discursos do Congresso porque é tanta coisa insensata que se diz a respeito das reformas e da privatização que, se fosse assim, por que estaria no governo?"

Na entrevista, Fernando Henrique insistiu que é necessário "acabar com a mentalidade de falsos defensores do povo". "São partidos que viraram defensores do que foi feito pelos regimes autoritários", acusou, sem especificar legendas. "Essa gente é reacionária, é atrasada e não deixa que o governo se modernize."

O fato de os deputados terem mantido o regime jurídico único para os servidores vai obrigar, segundo o presidente, o governo a gastar mais com a contratação de empresas e dificultará a concessão de aumentos ao funcionalismo. "O teto vai prejudicar só meia dúzia de pessoas", garantiu, referindo-se ao limite de R\$ 10,8 mil para o salário dos servidores. "Eu, que tenho aposentadoria da USP de R\$ 5 mil e pouco bruto, mais meu salário de R\$ 8 mil e pouco de presidente, ultrapasso o R\$ 10,8 mil, mas chegou a hora de cada um de nós perdemos um pouco."